

FORMAÇÃO DO EDUCADOR AMBIENTAL PARA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: O QUE A LITERATURA NOS APRESENTA?

Luciana Ribeiro Leda ¹
Clélia Christina Mello-Silva ²

RESUMO

Neste trabalho apresentamos resultados parciais da Etapa 1 pertencente à tese de doutorado intitulada 'Educação Climática Comunitária: Eixos formativos, competências e habilidades do Educador ambiental climático', almejando compreender quais competências e habilidades são necessárias desenvolver nos educadores ambientais climáticos. Neste momento realizou-se uma revisão integrativa (RI) de artigos indexados em cinco base de dados: Google Acadêmico; Portal de Periódicos da CAPES; *SciELO*; *Scopus*; *Web of Science*, a partir da estratégia PICO, utilizada para a construção da pergunta norteadora de busca: 'o que um educador ambiental climático precisa saber para trabalhar com as mudanças climáticas (MC)?'. Assim, procurou-se referências bibliográficas pertinentes e definiu-se o espaço temporal de 10 anos e os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Desta maneira, foram formuladas seis frases exatas nos idiomas português, inglês e espanhol, contemplando o espaço temporal determinado. Após as buscas, foram encontrados 1164 trabalhos, dos quais 56 foram eleitos. Deste total, 50 artigos foram selecionados na base *Scholar google*, que serão discutidos neste recorte por ser a plataforma mais usada por docentes e discentes, sendo apenas oito artigos com ênfase nas MC, onde quatro referiam-se à 'educação ambiental para as MC' (três em espanhol e um em inglês) e quatro em inglês concernentes ao 'educador climático'. Sob a luz destes resultados, ressaltamos que encontramos dificuldades para localizar referências bibliográficas que se enquadrassem no *corpus* metodológico do estudo. Além disso, averiguamos com esta RI uma preocupação global com o avanço das MC e a compreensão que a educação é a atividade mitigadora com maior êxito para desenvolver competências e habilidades em educadores e nas populações de faixas etárias variadas. Finalizamos afirmando que estamos imersos em uma emergência climática, onde, neste contexto, preconiza-se que a educação climática seja dialogada com os pares, instituições de ensino e com a sociedade como uma política pública.

Palavras-chave: Educador ambiental climático, Revisão integrativa, Estratégia PICO

¹ MSc. pelo Curso de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde – IOC/FIOCRUZ. Doutoranda pelo mesmo Programa de Pós-Graduação, luciana.leda79@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4044792916722092>;

² Dr^a em Ciências Veterinárias – UFRRJ, com pós-doutorado em Educação – UFRRJ, cleliachristinamellosilva@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9205412629771883>.